

Musica: Tietê, paraíso das águas (Panta Negro - Bauru)

Tietê, colônia infância, nasci, fui criança, e brinquei por lá;  
Tietê, andei de canoa, subindo na proa, aprendi pescar.  
Tietê, a sua nascente, lá em Salesópolis, atrai o povão,  
O rio atravessa, todo nosso Estado, para desaguar lá no Paranazão...

Itapura, Boracéia, Monte Alegre, Tietê, (coro)  
Sonhos de criança, da minha infância, que me viu nascer...  
Ibitinga, Arealva, Pederneiras, Tietê, (coro)  
Na água dos patos, tenho uma saudade, grande de você...

Tietê, a ponte do trem, no seu vai e vem, já não tem mais planos,  
Privatização, da Linha Paulista, o trem passageiro, já foi muitos anos,  
Lá em Barri, represa as águas, somente na eclusa, passa embarcação,  
O navio turista, da Barra Bonita, traz grande visita da povoação....

Buritama, Avanhandava, Itapuí, Tietê, (coro)  
Rio dos Bandeirantes, dos mais importantes, o Brasil te vê...  
Balbinos, Igarapu, Mineiros, do Tietê, (coro)  
Rio Piracicaba, também se deságua, dentro de você.

(Declamado): Quando olho o rio Jacaré Pepira, quanta saudade me dá, ver as águas subindo,  
rios e riachos sumindo, eu começo a recordar, das redes de que armava, dos dourados que  
fiscava, as vezes escapava, e eu tornava pegar. Hoje em Bariri, no meu Jacaré Pepira, já não  
pego quase nada, esta saudade danada, de um coração sofredor, que traz dentro da memória, a  
sua pequena história, do sonho de um pescador.

(cantado)

Bravos pescadores, amigos da hora, a sua história, é rica demais,  
Com sua família, atravessa as águas, coração sem mágoas, em busca de paz,  
É um cenário lindo, tão resplandecente, que mexe com a gente, com brilho no olhar;  
De um amor tão grande, que jamais se acaba, Tietê das águas, sempre vou te amar...

Paulistanos, e Paulistas, se orgulham, em dizer, (coro)  
Que as embarcações, se transformam em canções, falando em você....

Grande São Paulo, Mogi das Cruzes, Salesópolis, Tietê... (coro)  
O meio ambiente, é sempre presente, pro mundo te ver..... Tiiieeetêeee....